

***Bacillus subtilis* no manejo da mancha das folhas na videira ‘Bordô’**

Júlia A. Dybas¹; Caroline de S. Wisniewski²; Bruno S. Junior³; Douglas A. Wurz³

¹Graduanda em Agronomia, câmpus Canoinhas, IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina). E-mail: aimedybas@gmail.com. ²Graduando em Agronomia, câmpus Canoinhas, IFSC. ³Docente em Produção Vegetal, Câmpus Canoinhas, IFSC.

A videira ‘Bordô’, pertencente ao grupo das uvas americanas, apresentando ampla utilização na produção de sucos, vinhos e consumo in natura, sendo relevante para a região do Planalto Norte Catarinense. Entretanto, ainda são escassas as informações sobre o uso de agentes biológicos no manejo de doenças foliares na cultura. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de *Bacillus subtilis* no controle da mancha das folhas na videira ‘Bordô’. O experimento foi conduzido durante o ciclo 2024/2025, em casa de vegetação no IFSC (Canoinhas-SC), sob condições controladas de irrigação e proteção climática. As plantas foram obtidas por estaquia lenhosa (com estacas coletadas no inverno e implantadas em agosto) e cultivadas por três meses em vasos de 14,3 L contendo solo e substrato orgânico. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Em novembro, iniciaram-se as aplicações preventivas e quinzenais de *Bacillus subtilis* (Serenade®) nas doses de 0, 2, 3 e 4 L ha⁻¹. Paralelamente, a incidência e a severidade da mancha das folhas e do míldio foram avaliadas a cada 15 dias, sob condições de infecção natural contínua ao longo do ciclo. Antes da análise de variância (ANOVA), os dados foram obrigatoriamente submetidos ao teste de normalidade, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados indicaram que a aplicação do agente biológico não influenciou o início dos sintomas (14 dias), nem a incidência da doença, que atingiu 100% em todos os tratamentos. No entanto, doses iguais ou superiores a 3 L ha⁻¹ reduziram significativamente a severidade máxima da doença, de 46,9% na testemunha para 26,8% e 25,6%, respectivamente. Conclui-se que o uso de *Bacillus subtilis* apresenta potencial para reduzir a severidade da mancha das folhas na videira ‘Bordô’, configurando-se como uma estratégia complementar no manejo da doença.

Palavras-chave: Fruticultura, controle biológico, manejo integrado de doenças.